



**ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
GABINETE DEPUTADO INÁCIO LOIOLA**

Assembleia Legislativa de Alagoas  
  
PROTOCOLO GERAL 0001389  
Data: 16/05/2017 Horário: 16:54  
Legislativo -

Projeto de Lei N° 2017

**DENOMINA “PREFEITA AMÉRICA  
FERNANDES TORRES”, O TRECHO  
DA RODOVIA AL/145 QUE LIGA OS  
MUNICÍPIOS DE ÁGUA BRANCA A  
MATA GRANDE, NESTE ESTADO.**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:**

Art. 1º - Fica denominada “Rodovia Prefeita América Fernandes Torres”, a rodovia que liga os municípios de Água Branca a Mata Grande – trecho da rodovia AL/145.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, aos 16 de maio de 2017.

  
Inácio Loiola  
Deputado Estadual

## **JUSTIFICATIVA**

A presente iniciativa tem por objetivo homenagear a ex-prefeita América Fernandes Torres( In Memoriam), nascida em 10 de novembro de 1905, na cidade de Água Branca/AL, e faleceu em 12 de março de 1988.

Foi uma das principais forças políticas do interior do Estado, sendo a primeira mulher prefeita eleita do Estado das Alagoas, missão que assumiu com a fidelguia de sua ancestralidade e amor por sua cidade.

América Torres, no decorrer de sua longa vida, exaltou como poucas as virtudes e a nobreza da mulher alagoana, permaneceu solteira, dedicou todo seu sentimento aos membros de sua família e ao povo daquela região. Amável, sorriso tímido, meiga, inspirava um respeito natural, centenas de pessoas costumavam buscar suas orientações, não apenas em política, mas em problemas de toda natureza.

Não resta dúvida que essa é uma oportunidade ímpar para prestar essa homenagem no Estado em que ela nasceu e tanto contribuiu para o desenvolvimento, motivo este que apresentamos este Projeto de Lei à honrosa apreciação dos nobres pares.

**Sala das Sessões, em 16 de maio de 2017.**



Inácio Lolola  
Deputado Estadual

# Dicionário Mulheres de Alagoas ontem e hoje

Autora:

Enaura Quixabeira  
Edilma Acili  
Edufal, 2007

América Fernandes Torres (1905-1988)

Política e primeira mulher prefeita do Estado de Alagoas

1

Nasceu, em Água Branca, cidadezinha aristocrática do alto sertão alagoano, encrustada em uma região montanhosa e de clima generoso, em 10 de novembro, filha de Stella Fernandes Torres e de Miguel de Archanjo de Siqueira Torres. Neta de Joaquim Antonio de Siqueira Torres (1808-1888), agraciado pelo Santo Padre, o Papa, com a comenda da Ordem de São Gregório Magno e por Sua Majestade Imperial, D. Pedro II, com o título de Barão de Água Branca. Irmã e tia de prefeitos, vereadores, deputados e diplomatas, sua casa, em Água Branca, era o porto seguro da família Torres.

Permanecendo solteira, dedicou todo o seu sentimento aos membros de sua família. Alta, magra, conservou até a velhice traços da beleza da juventude em seu rosto longilíneo. Vestia-se com uma discreta elegância. Amável, sorrizo timido, meiga, inspirava um respeito natural. Clividente, lógica, voz suave e determinativa, centenas de pessoas costumavam buscar sua orientação, não apenas em política, mas em problemas de toda natureza: pequenas heranças, questões conjugais ou brigas de terra.

Costumava contar como se deu sua educação. Ia de cavalo até Pedra de Delmiro (hoje Delmiro Gouveia), onde tomava o trem para Piranhas. No dia seguinte, depois da feira, o navio descia o rio São Francisco, levando as moças das famílias abastadas para o colégio das freiras franciscanas, em Penedo. Foi professora primária e diretora do Grupo Escolar de Água Branca.

Sua vida foi marcada por muitos conflitos. As lutas pelo domínio político do município foram trágicas. Amigos de infância, vinculados por laços de sangue, levam seus desencontros a confrontos armados, mortes entre parentes e exílio de irmãos. A têmpora de sua personalidade é fortalecida pelo infortúnio, agigantando-a em sua fragilidade física. Era a imagem da própria resistência, realimentando coragens.

<sup>3</sup> Em 1965, foi eleita prefeita de Água Branca, pelo Partido Social Democrático – PSD, sendo a primeira mulher prefeita do Estado de Alagoas, missão que assumiu com a fidalguia de sua ancestralidade e amor por sua cidade.

Habitava um sobrado bem conservado cujo interior revelava a autenticidade do mobiliário sofisticado e antigo. Perfumada, de saia e blusa recatadas, cabelos curtos, pretinhos, repartidos ao meio e cuidadosamente penteados; o rosto discretamente empoado e corado de rouge, meias longas, cor da pele e sapatos pretos de verniz, representava um tempo que

não mais existia.

América Torres, no decorrer de sua longa vida, exaltou como poucas as virtudes e a nobreza da mulher alagoana. Faleceu em sua terra natal em 12 de março de 1988, mas continua viva em cada habitante e nas pedras centenárias das ruas de Água Branca.

• **Fonte:** FEIJÓ, Atenéia. A trilha de Lampião no Sertão Nordestino. *Revista Nacional Geográfica*, set. 1981, p.45-46.

Informações fornecidas por membros da família Torres.

**SURUAGY**, Divaldo. A matriarca. Artigo publicado no jornal *Gazeta do Povo*.